

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			ES	01	08	08	F11	09
LOCALIDADE			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Comunidades Quilombolas do Nordeste do Espírito Santo
LOCALIDADE	Nova Vista e Chiado
MUNICÍPIO / UF	São Mateus - ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Na comunidade de Nova Vista é celebrada a fabricação de Beijus e Farinha. Uma das famílias que mora na área de abrangência da comunidade a família de Filhinho Linhares é reconhecida entre os freqüentadores da feira do município de São Mateus, que é realiza no bairro de Santo Antonio, como produtos de excelente qualidade. No Chiado está presente na memória do grupo a realização de festas como o Ticumbi do mestre Argemiro e Zé de Ana e o Reis de Bernardo Reis. Estas festas ocorriam na propriedade da família Alage. Na comunidade já existiram duas mesas de santo: a de Santa Bárbara e a de Santa Maria. Os mestres dessas mesas já estão falecidos, entre os quais dona Guilhermina, mas só o trabalho de campo poderá nos fornecer dados mais substanciais sobre essa prática religiosa na comunidade. A prática do benzimento, realizada por Dona Isaura e Dona Miúda, é outra referência cultural na comunidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**ES 01 08 08 F11 09****4. DESCRIÇÃO****OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.****4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

A comunidade de Nova Vista fica localizada à margem da rodovia ES-313, no sentido Boa Esperança, após o morro da Arara. O acesso à comunidade fica na BR101 sentido São Mateus – Pedro Canário, no bairro Litorâneo. Nova Vista é dividida em duas áreas, uma chamada Nova Vista I e a outra Nova Vista II. Nestas existem aproximadamente 106 casas distribuídas em sua maioria na margem da Rodovia Estadual ES-313. O Chiado se localiza na margem esquerda do rio Cricaré próximo à comunidade de Nova Vista. Existem 64 casas neste local.

(Fonte: Relatório da pesquisa Koinonia e FASE, 2003).

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A comunidade de Nova Vista recebe esse nome devido ao córrego Nova Vista.

A visão panorâmica da comunidade nos revela mais detalhadamente algo diferenciado nessa região, mesmo sendo um terreno sedimentar e estando no Grupo Barreiras a paisagem muda ao chegar lá. Após uma análise mais apurada percebemos que o solo é mais argiloso e o relevo extremamente ondulado com morros formando meias laranja. Nesse tipo de relevo as monoculturas sedem espaço a fruticultura e ao café, no entanto essa produção é feita também por agricultores não quilombolas.

O território da comunidade se estende até o Chiado com as mesmas características de relevo e solo.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

- Vestígios arqueológicos de um antigo cemitério.
- Capela na antiga sede da fazenda Limeira.
- EPM "Nova Vista" e EPM "Córrego do Chiado".

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.****5.1. RESUMO**

Segundo o relatório da Koinomia a comunidade do Chiado recebe este nome em referência a uma das nascentes de um afluente do rio Cricaré que produzia grande “chiadeira”. O mesmo relatório destaca que a região onde hoje é a comunidade foi área de exploração de madeiras nobres realizada por um senhor de escravos chamado Tenente Aguirre. A propriedade deste senhor, onde posteriormente se formou a

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	08	08	F11	09
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

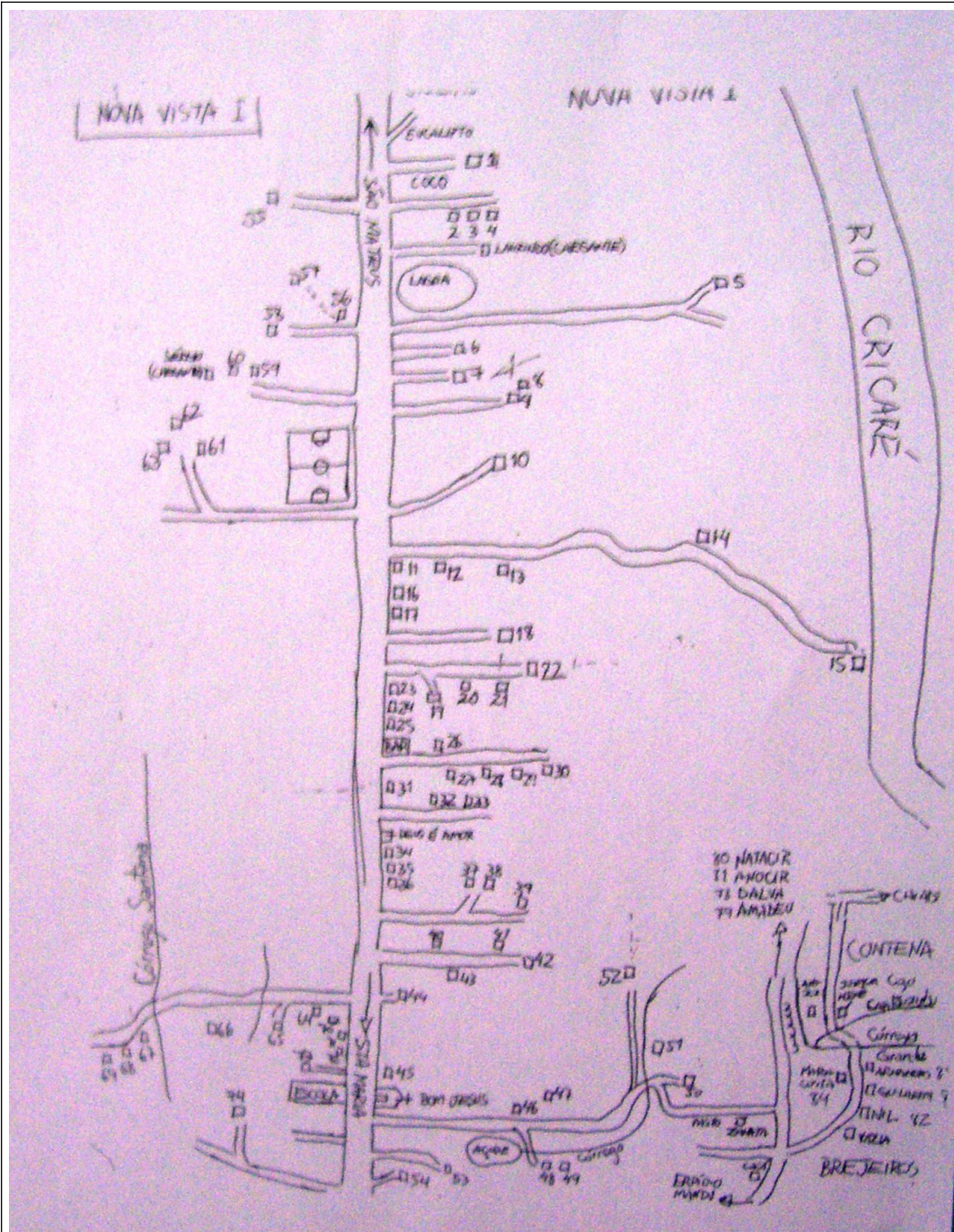
comunidade do Chiado, era conhecida como fazenda Limeira.

Nova Vista adquire a conformação espacial atual com o processo de perda das terras ocorrido com a implantação do complexo monocultor de eucalipto e as famílias passaram a morar na margem da ES-313, formando assim a comunidade atual.

(Fonte: Relatório da pesquisa Koinonia e FASE, 2003).

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1868	O Tenente Aguirre adquire terras do Estado na região e implementa a exploração de madeiras de lei com mão-de-obra escrava.
1998	Existência de uma associação de produtores rurais englobando Chiado, Nova Vista e Dilô Barbosa.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

ES

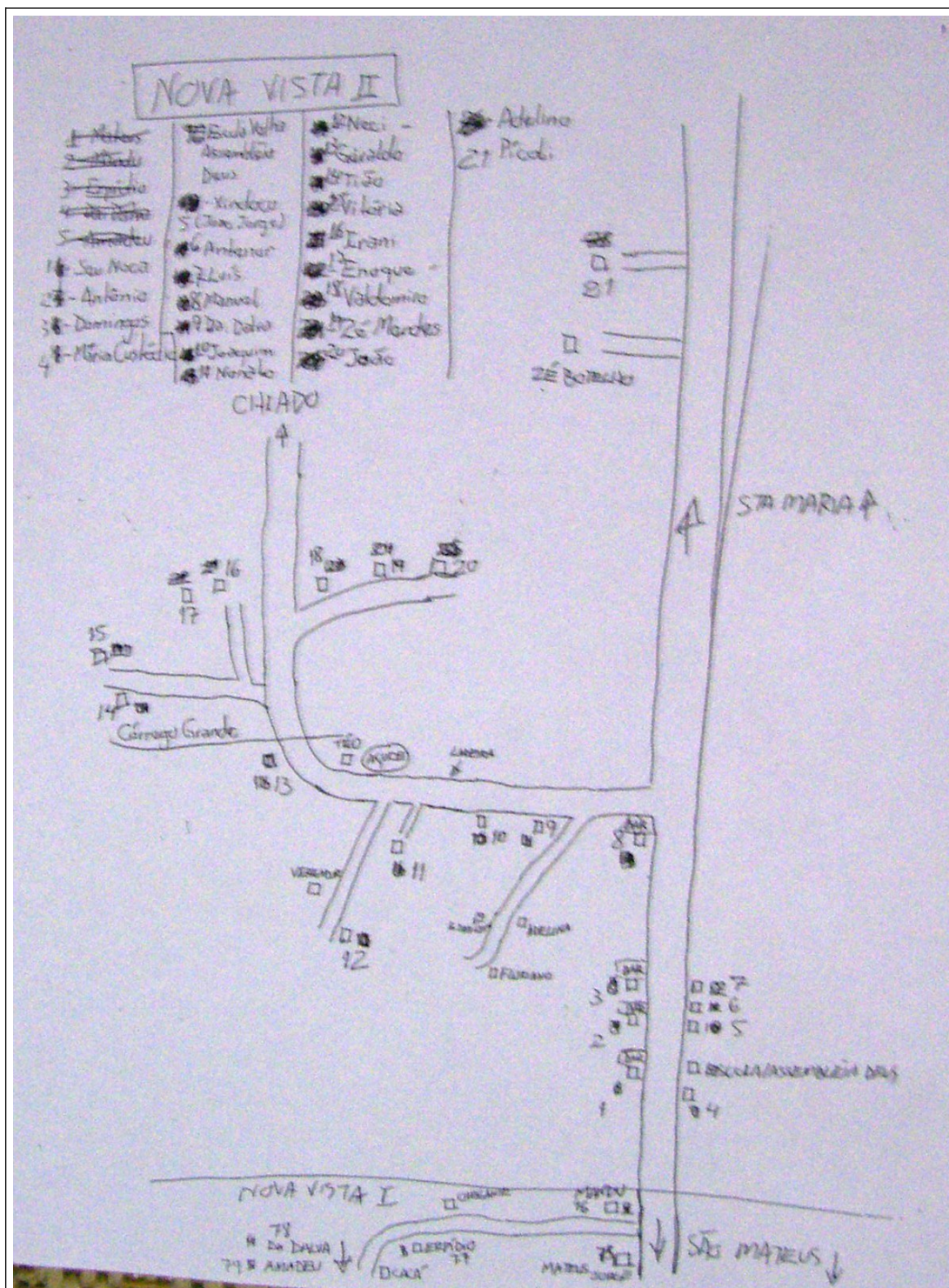
01

08

08

F11

09



(Fonte: Relatório da pesquisa Koinonia e FASE, 2003).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	08	08	F11	09
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
- Artigo 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988. - Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988. - Lei Estadual nº 5.623/98, de 09/03/1998, estabelece: O Governador do Estado do Espírito Santo reconhece a propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos, em atendimento ao artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal. - Decreto n.º 4887 de 20 de novembro de 2003. - Instrução Normativa n.º 16, do INCRA, de 24 de março de 2004. - Instrução Normativa n.º 20, do INCRA, de 19 de setembro de 2005. - Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário pelo Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, e promulgada pelo Decreto 5.051, de 19 de abril de 2004, garante o direito à auto-identificação às comunidades dos quilombos. - Decreto Nº. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). - Certificado de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo de Nova Vista, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 13/12/2006. - Certificado de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo de Chiado, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 13/12/2006.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
8.2. RECOMENDAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	08	08	F11	09
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		
SUPERVISOR			
REDATOR	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		DATA 14/02/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Osvaldo Martins de Oliveira		